Sozy Brito

DIA DE PORTUGAL E DAS COMUNIDADES

INOVE abre portas a estagiários portugueses

> Cabo Verde é actualmente país de destino do INOVE Contacto, um programa para estagiários portugueses. Desde 2007, um total de 81 jovens em busca de experiência profissional já passaram por estas ilhas, abrindo com isso os seus horizontes.

O programa em Cabo Verde começou de forma tímida, mas hoje, conforme atestam as estatísticas, está em vias de atingir a velocidade cruzeiro. Em 2009 o número de estagiários foi pouco mais de uma dezena e presentemente, em 2011, regista-se a maior edição de sempre: 40 estagiários, distribuídos por Santiago, Sal, S.Vicente, Santo Antão e São Nicolau.

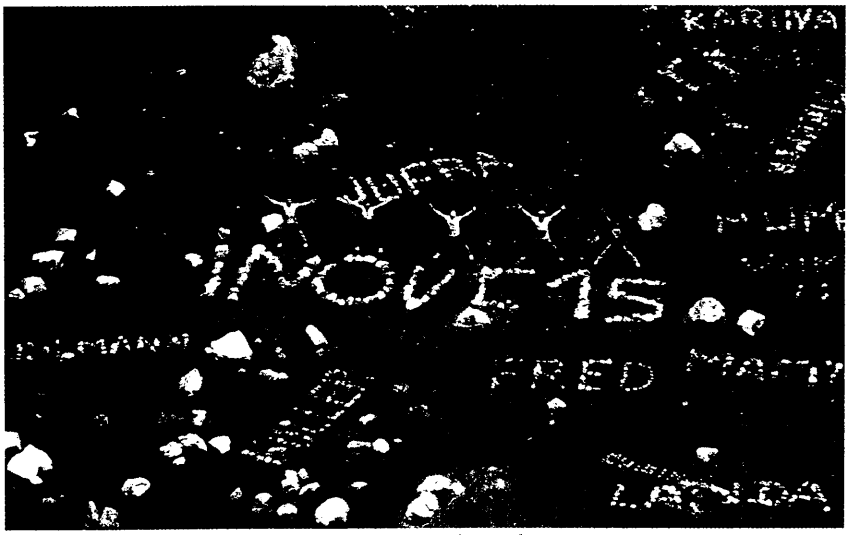
O INOVE Contacto, que oferece estágios para jovens quadros portugueses, é uma iniciativa do Governo luso, apoiado pela União Europeia e gerida pela AICEP Portugal Global. A ideia, segundo Ana Rita Veloso, funcionária desse organismo na Praia, é fomentar a formação de jovens com qualificação superior em contexto internacional.

"O empenho da AICEP Portugal Global e dos 3255 estagiários envolvidos nas várias edições do programa ditaram o seu reconhecimento internacional, tendo sido considerado em 2007 'best pratice' na área de *Management Development Programmes* e, em 2008, foi encarado como *um case study* pela OCDE, com recomendação de replicação para a Escócia", afirma Veloso.

MAIS EMPRESAS CABO-VERDIANAS

No caso de Cabo Verde, este ano as entidades acolhedoras contam com jovens formados em Arquitectura, Ciências da Comunicação, Engenharia Civil, Marketing, Medicina Veterinária, sendo a maioria mestrados nas respectivas áreas. A solicitação

Foto: Vânia Santos



Inove's portugueses estão a ser bem sucedidos em Cabo Verde

destes estagiários tem sido feita sobretudo por empresas portuguesas, no entanto, Ana Rita Veloso afirma que não param de crescer solicitações por parte de empresas cabo-verdianas, a ponto de neste momento se verificar quase que um equilíbrio entre essas duas valências. "Comparando a presente edição com as anteriores, podemos afirmar que brevemente a maioria das entidades de acolhimento será de origem cabo-verdiana", estima.

CONTRATAÇÃO APÓS ESTÁGIO

O facto de serem estágios que não acarretam gastos financeiros para quem acolhe os contemplados com o INOVE Contacto é um factor que facilita a procura deste tipo de mão de obra. relação custo-benefício para entidades acolhedoras é evide te, no entanto, consideramos q não se trata de um programa q venha, de alguma forma, a p mover a mão-de-obra qualifica barata, porquanto os seis me de estágio são sobretudo me de adaptação e de aprendi gem".

Esta parece ser também a opinião das empresas beneficiadas com o INOVE Contacto, já que cerca de metade tem vindo a propor a contratação após o estágio, beneficiando a parte restante com a criatividade, energia e formação recente dos estagiários. "Em média 25% a 30% dos estagiários convidados a ficar na empresa aceitam, alguns ficam a trabalhar em outros projectos do país que os recebeu durante o estágio", acrescenta a fonte de A NAÇÃO.

Traduzindo o sucesso em números de Cabo Verde, na edição de 2010, dos 22 estagiários cinco aceitaram as propostas feitas, um abraçou o desafio do mercado angolano por sugestão da empresa de estágio e dois outros aceitaram permanecer no mercado cabo-verdiano noutras empresas.

O estágio no país de destino tem a duração de seis meses, recebendo o interessado uma bolsa correspondente a pouco mais de 800 euros e um subsídio de estadia indexado ao último índice publicado de custo de vida da ONU. Na actual edição do INOVE Contacto, Cabo Verde recebeu 40 estagiários, entre os 551 que integraram o programa em 2010/2011.

Por se tratar de um país pacífico, relativamente próximo de Portugal e aberto ao mundo, Cabo Verde tem vindo a atrair cada vez mais jovens portugueses para este tipo de experiência. Além da capacitação prática, o contemplado passa igualmente a conhecer uma outra realidade, neste caso, estas ilhas atlânticas cuja cotação no coração dos portugueses não tem parado de crescer.